



## Trigo

FEVEREIRO DE 2020

### 1. MERCADO INTERNACIONAL

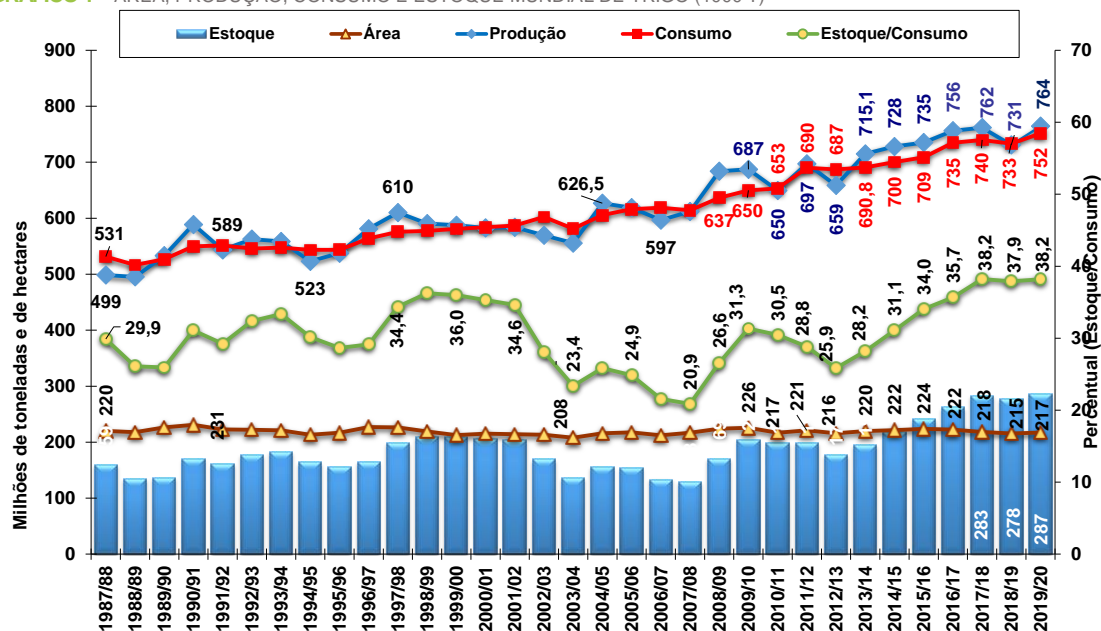
De acordo com relatório divulgado em fevereiro/2020, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo, para a safra 2019/2020, é de 217,2 milhões de ha, apresentando um aumento de 0,8%, se comparada à safra anterior (2018/2019).

Da mesma forma que a área colhida apresenta expansão, a produção estimada também apresenta incremento na ordem de 4,5%, totalizando 764,5 milhões de toneladas. Em relação à penúltima divulgação do USDA, houve aumento de 600 mil toneladas no total produzido.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 3,5%, tendo passado de 278,2 milhões de toneladas, em 2018/2019, para 287,1 milhões de toneladas, em 2019/2020, gerando uma relação estoque consumo de 38,18%.

Por mais um mês houve retração no volume de estoque final mundial na divulgação do departamento de agricultura norte-americano, o que vinha fundamentando valorizações nos mercados futuros de trigo até o mês de janeiro/2020.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Março/2020

Dentre os maiores produtores, destacam-se União Europeia, que deve apresentar produção de 154 milhões de toneladas, seguido pela China, com produção estimada de 133,5 milhões de toneladas, em 3º

lugar, a Índia (103,6 milhões de toneladas), Rússia com 73,6 milhões de toneladas e EUA com 52,2 milhões de toneladas. O Brasil permanece na 16ª posição do ranking dos maiores produtores mundiais e segundo o



# Trigo

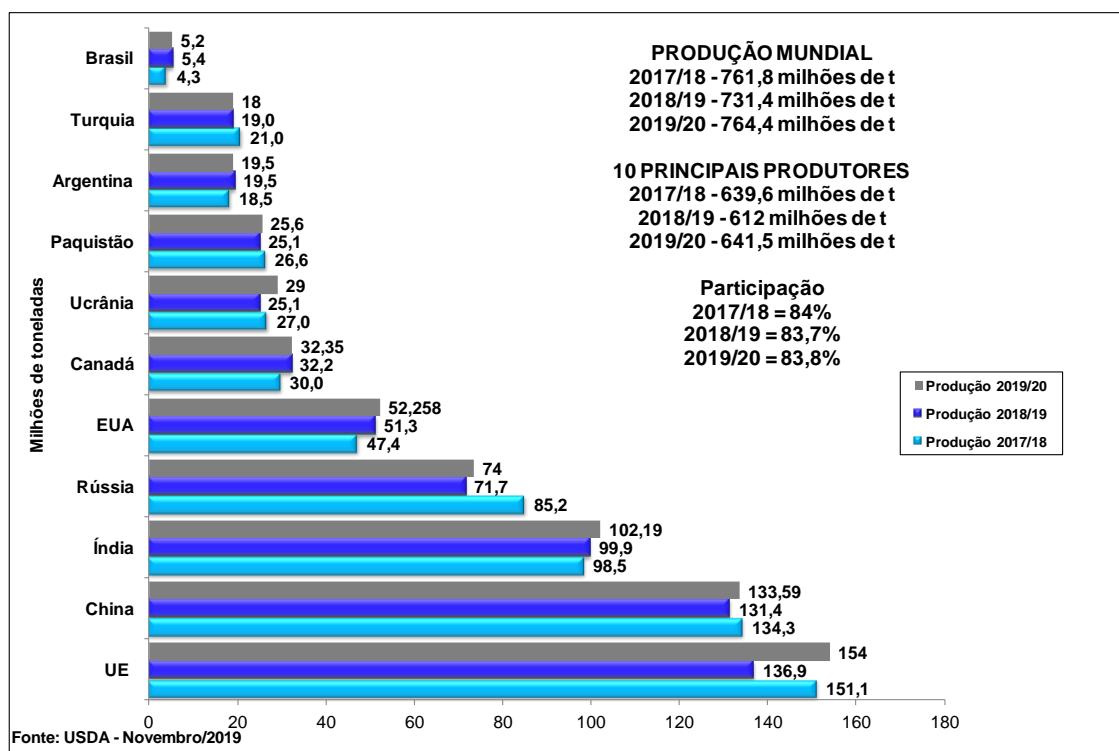
FEVEREIRO DE 2020

USDA deve produzir 5,2 milhões de toneladas de trigo.

O Gráfico 2 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que,

correspondem a um volume de 641,5 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 83,8% da produção mundial.

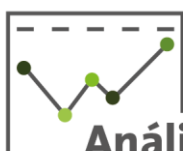
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Março/2020

Em fevereiro/2020, as cotações do grão FOB Golfo apresentaram desvalorizações em virtude do fraco desempenho norte-americano nas exportações de trigo, da firmeza do dólar em relação às outras moedas e do alastramento do coronavírus, que acabou por influenciar

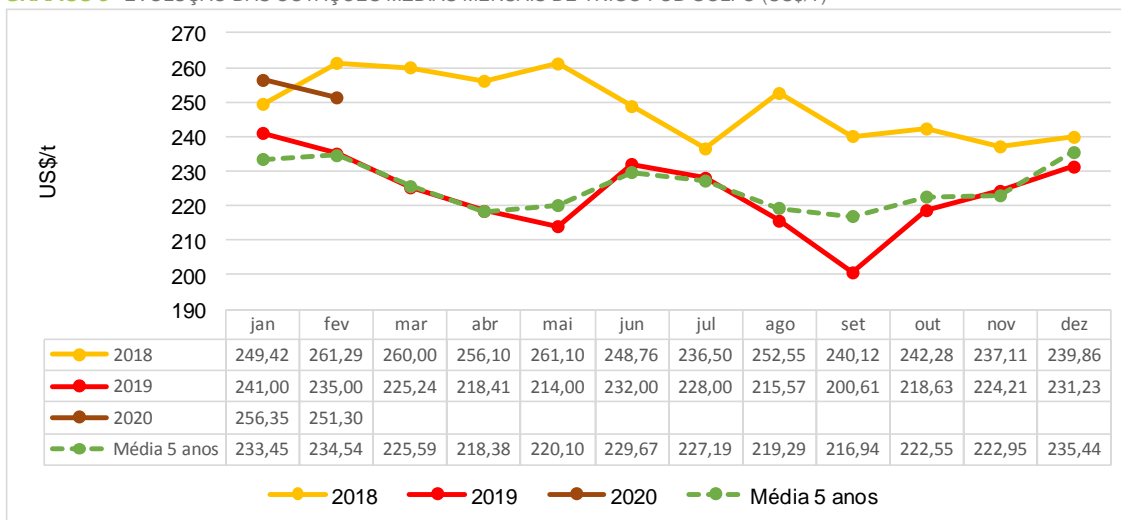
negativamente outras commodities. A média mensal FOB Golfo fechou em US\$ 251,35/tonelada, apresentando desvalorização mensal de 1,95%, valorização anual de 6,93%. No que se refere à média dos últimos 5 anos, a valorização foi de 7,14%.



# Trigo

FEVEREIRO DE 2020

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

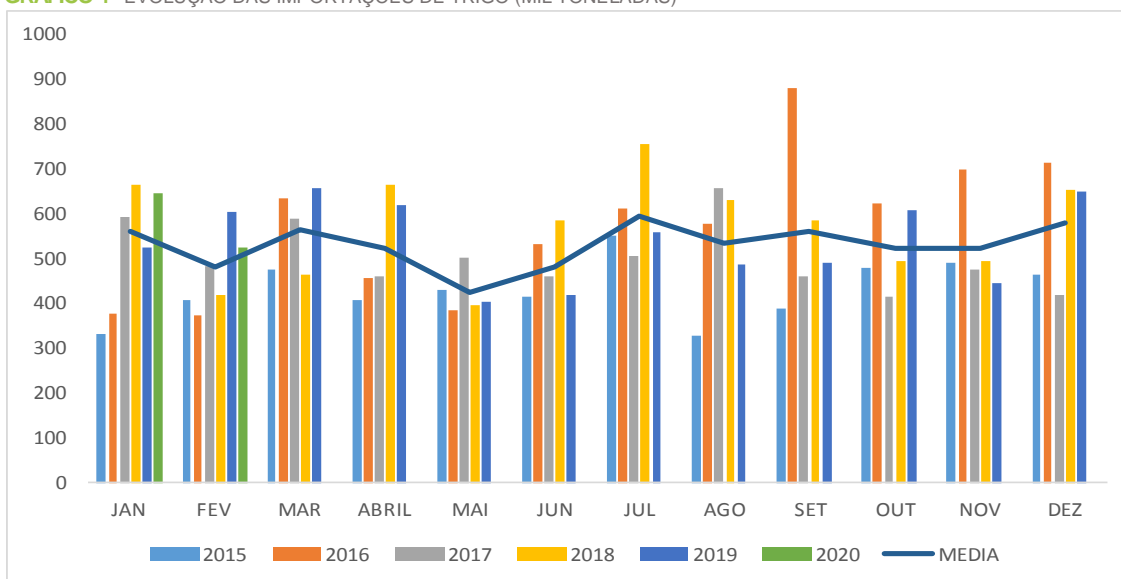


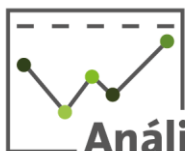
Fonte: CME Group - Março/2020

Para suprir a demanda interna em fevereiro/2020, o Brasil importou 526,1 mil toneladas de trigo. Desse total, 87,5% foram de origem argentina, 6,91% dos Estados Unidos, 4,73% de trigo proveniente do Paraguai e 0,76% de origem francesa. O volume importado no mês em análise foi 18,78% inferior ao do mês passado, 13,15% menor do que no mesmo

período do ano passado, mas 9,19% maior do que a média dos últimos 5 anos, conforme pode ser observado no Gráfico 4. A diminuição em relação ao mês passado e ao ano anterior é justificada pela alta cambial, que no último dia de fevereiro atingiu R\$ 4,4981. No mesmo período foram embarcados 106,7 mil toneladas, sendo 58,51% embarcados para a Arábia Saudita e 41,48% para o Vietnã.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)





## Análise MENSAL

# Trigo

FEVEREIRO DE 2020

Fonte: Comexstat - Março/2020

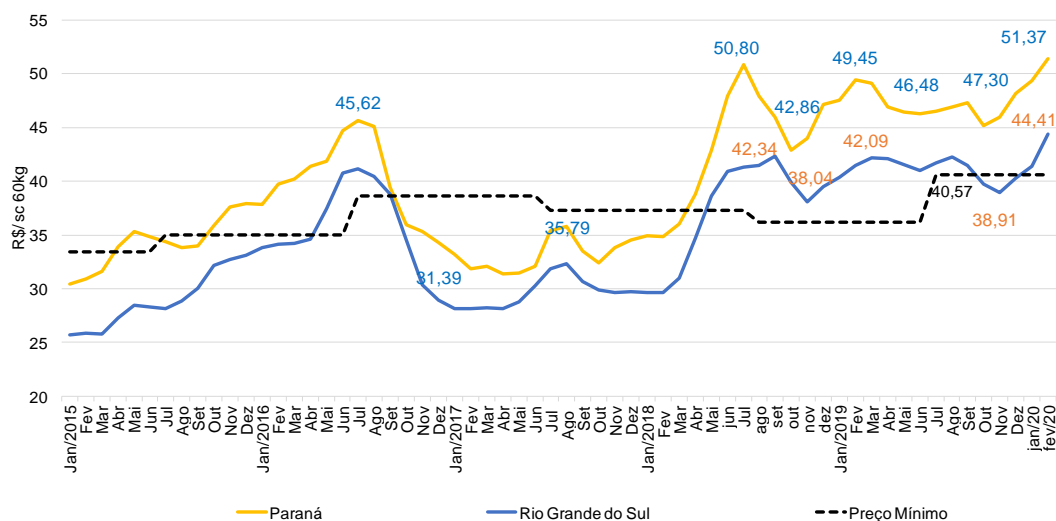
## 2. MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, apesar da baixa liquidez na comercialização - devido ao fato de os moinhos estarem abastecidos e realizando somente aquisições pontuais - as cotações nos principais estados produtores apresentaram valorizações. A oferta restrita de trigo nacional e a alta do dólar, que dificulta a aquisição de produto importado,

foram fatores determinantes para as elevações dos preços.

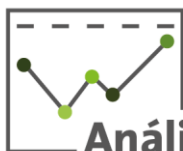
As médias mensais foram R\$ 51,37/sc de 60 kg no Paraná e de 44,41/sc de 60 kg no Rio Grande do Sul, apresentando valorizações de 4,09% e de 7,37%, respectivamente e ambos acima do Preço Mínimo em vigor (R\$ 40,57/sc de 60 kg).

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab - Março/2020

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)



## Análise MENSAL

### Trigo

FEVEREIRO DE 2020

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018/19	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019/20 (1)	802,0	5.154,7	7.000,0	12.956,7	300,0	11.806,1	850,6

Fonte: Conab – Março/2020

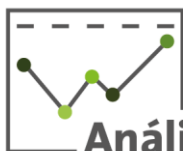
De acordo com o último Levantamento de Safras da Conab, divulgado na primeira quinzena de março de 2020. As informações referentes à safra 2019/2020 foram consolidadas em fevereiro/2020, onde houve diminuição de 0,09% de área plantada em relação à da safra passada, totalizando 2.040,5 mil hectares. O total produzido também apresentou diminuição, na ordem de 5,02%. Já

a produtividade, apresentou diminuição de 4,9% (2.526 kg/ha). A retração observada foi devido à quebra de produção de 24% do Paraná, em virtude da diminuição de área plantada (-6,8%), e da queda de produtividade (-19,4%), ocorridas devido à ocorrência de problemas climáticos no estado.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019 (a)	Safra 2020 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2019 (c)	Safra 2020 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2019 (e)	Safra 2020 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
BA	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-OESTE	62,0	62,0	-	3.365	3.753	11,5	208,6	232,7	11,6
MS	27,2	27,2	-	1.600	1.891	18,2	43,5	51,4	18,2
GO	32,4	32,4	-	4.900	5.320	8,6	158,8	172,4	8,6
DF	2,4	2,4	-	2.633	3.692	40,2	6,3	8,9	41,3
SUDESTE	165,4	165,4	-	2.675	2.756	3,0	442,4	455,8	3,0
MG	88,0	88,0	-	2.367	2.531	6,9	208,3	222,7	6,9
SP	77,4	77,4	-	3.024	3.012	(0,4)	234,1	233,1	(0,4)
SUL	1.810,1	1.810,1	-	2.480	2.564	3,4	4.489,3	4.641,2	3,4
PR	1.023,7	1.023,7	-	2.080	2.461	18,3	2.129,3	2.519,3	18,3
SC	50,5	50,5	-	3.015	2.774	(8,0)	152,3	140,1	(8,0)
RS	735,9	735,9	-	3.000	2.693	(10,2)	2.207,7	1.981,8	(10,2)
NORTE/NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-SUL	2.037,5	2.037,5	-	2.523	2.616	3,7	5.140,3	5.329,7	3,7
BRASIL	2.040,5	2.040,5	-	2.526	2.620	3,7	5.154,7	5.346,8	3,7

Fonte: Conab - Março/2020



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2020

## 2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Escassa oferta de trigo nacional	Baixa liquidez na comercialização
Alta cambial	Epidemia do coronavírus
Escassa oferta de trigo argentino, principal fornecedor nacional	Fraco desempenho nas exportações norte-americanas
Valorização do trigo argentino	
<b>Expectativa:</b> Com pouca disponibilidade de trigo argentino, o Brasil deverá buscar novos parceiros comerciais	

## 3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com oferta restrita de produto nacional e argentino, somado à alta cambial, o Brasil deverá buscar novos parceiros comerciais até o ingresso da nova safra. O alastramento do novo coronavírus deverá pressionando as cotações do trigo e de outras commodities.